

Brasil deve ter US\$ 720 milhões do Plano Brady

ECONOMIA

Washington — Representantes de 151 países do Fundo Monetário Internacional aceitaram colocar bilhões de dólares à disposição de países do Terceiro Mundo para que estes possam reduzir os pagamentos de sua dívida externa, informou o subsecretário do Tesouro, David Mulford. O Brasil deve receber 720 milhões de dólares.

O funcionário disse que o acordo se concretizou terça-feira à noite, a portas fechadas, em reunião entre os 22 membros da junta de diretores executivos do Fundo.

O anúncio de Mulford foi formulado em uma audiência da comissão bancária da Câmara dos Representantes.

"Em termos gerais, o acordo apoiou, em sua maior parte, as propostas apresentadas pelos Estados Unidos", disse Mulford.

Ele acrescentou que o Banco Mundial, que está vinculado ao FMI, se reunirá na terça-feira para decidir como serão utilizados seus recursos.

No dia 10 de março, o secretário do Tesouro, Ni-

cholas Brady, propôs que os bancos e governos fizessem um esforço para reduzir o total da dívida externa.

Uma estratégia anterior, proposta pelo secretário de Estado, James Baker, quando este era titular do Tesouro, incluía fornecer novos créditos aos países do Terceiro Mundo para ajudá-los a superar seus problemas econômicos.

Mulford disse que a soma precisa não podia ser calculada agora, devido ao fato de que se desconhecia quantos países solicitariam a ajuda. Porém, disse que ficou acertado que um país devedor poderia receber até 40 por cento de sua contribuição ao Fundo para apoiar seus pagamentos de juros sobre sua dívida externa.

Em reuniões anteriores, a Grã-Bretanha e outros governos tinham sido contrários ao apoio do órgão aos pagamentos de juros a bancos comerciais, pois podia transferir os riscos das organizações privadas aos cofres dos contribuintes.

Um porta-voz disse que não se sabia se tais obje-

ções tinham sido deixadas de lado.

No caso do México, que atualmente negocia um novo acordo com bancos comerciais, 40 por cento seria o equivalente a 560 milhões de dólares, disse um funcionário do Fundo. O México deve mais de 100 bilhões de dólares e deseja reduzir bilhões que saem do país a cada ano por pagamentos dos juros.

Para o Brasil, que é o principal devedor do Terceiro Mundo, seriam oferecidos 720 milhões.

O dinheiro seria utilizado para garantir aos bancos seus pagamentos de juros depois que as instituições financeiras reduzissem o montante da dívida de tais países.

O Fundo prometeu ao México empréstimos no total de 3 bilhões e 600 milhões, dos quais 30 por cento ou um milhão de dólares seriam dedicados à redução do capital original do empréstimo.

O país devedor poderia utilizar esses empréstimos do Fundo para pagar com desconto empréstimos que lhe foram facilitados anteriormente por bancos comerciais.